



## **Câmara Municipal de Mação**

### **Acta N.º 24/2010**

**Data da Sessão :** 22 de Dezembro de 2010

**Início da sessão:** 10:00 horas

**Términus da Sessão:** 15:00 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:**

Presidente: José Manuel Saldanha Rocha

Vereadores:

Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

António Cardoso Lopes

**Faltas Justificadas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe Soares

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Câmara Municipal de Mação**

**Acta N.º 24 / 2010**  
**22 de Dezembro de 2010**

### -----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

### -----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quorum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

### ----- ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

Por unanimidade deliberado que a acta da reunião de 15 de Dezembro de 2010 será presente para discussão e votação na reunião de 12 de Janeiro de 2011.

### ----- DISPONIBILIDADES -----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 240, respeitante ao dia 21 de Dezembro de 2010, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 293.117,14 € (duzentos e noventa e três mil, cento e dezassete euros e catorze cêntimos ) Operações de Tesouraria: 73.684,62 € ( setenta e três mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos ).

### ----- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES -----

#### **RESPONSABILIDADE FINANCEIRA DOS ELEITOS LOCAIS**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 7 de Dezembro de 2010 em que envia informação sobre responsabilidade financeira dos eleitos locais, das acções realizadas pela ANMP neste âmbito, e sugestão do Conselho Directivo da ANMP aos eleitos locais, que, no âmbito da prática de infracções financeiras suportadas em pareceres técnicos dos serviços sejam notificados para a liquidação de multas, que não façam o pagamento de forma voluntária, e contestem o pedido formulado, chamando assim a intervenção do Tribunal à apreciação da matéria em causa.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que esta informação da ANMP espelha bem aquilo que, muitas vezes, o executivo tem referido nestas reuniões sobre as informações que são emanadas dos serviços técnicos e da impossibilidade do Vereadores em regime de permanência terem o conhecimento total das matérias abordadas nessas informações, facto que seria humanamente impossível.

O Sr Vereador Nuno Neto refere que esta informação vai, de certa forma, ao encontro da decisão tomada pelos Vereadores do Partido Socialista de não votarem as decisões

baseadas em pareceres técnicos pois, se para os Vereadores em regime de permanência é impossível terem o conhecimento total das matérias, muito mais difícil esse facto se torna para os Vereadores que não o são. Considera que a tomada de posição dos Vereadores do PS foi tomada também por esta razão e, na sua opinião, a mesma defende a posição dos Vereadores, se não legalmente, pelo menos deixa-os de consciência tranquila que é o que mais importante.

----- **COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO** -----

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 13 de Dezembro de 2010 em que envia Moção aprovada por unanimidade nesta Assembleia sobre a posição da mesma relativamente ao pagamento de portagens na A23.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a posição da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo expressa nesta Moção vem ao encontro do que o Município de Mação tinha já expresso em Assembleia Municipal de que a existência de portagens deve ser somente no troço da A23 que é SCUT.

----- **CONCURSO PÚBLICO** -----

**CONCURSO PÚBLICO = PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO URGENTE PARA A EMPREITADA DE "AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO DA EB1/JI DE MAÇÃO "**

Sobre o procedimento mencionado em epígrafe, a Câmara deliberou por maioria, com duas abstenções, o seguinte:

- Decidir pela admissão das propostas dos concorrentes “EZQ – Engenharia, Demolições e Reabilitação, S.A.”, “Sociedade de Empreitadas Centrejo, Lda” e “Zucotec- Sociedade de Construções, Unipessoal, Lda”.
- Decidir pela exclusão do concorrente “Betonit – Engenharia e Construções, Lda”, conforme o n.º 1 do Artigo 160.º do CCP e de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 2 do Artigo 146.º do CCP, por ter apresentado a proposta depois do termo do prazo fixado para a sua apresentação.
- Decidir pela exclusão do concorrente “Imo-Constância – Construção Civil e Imobiliária, S.A.”, conforme o n.º 1 do Artigo 160.º do CCP e de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 2 do Artigo 146.º do CCP, por não apresentar a Declaração referida na alínea a) do n.º 1 do Artigo 57.º do mesmo Diploma.
- Decidir pela exclusão dos concorrentes “EcoEdifica – Ambiente e Construções, S.A.” e “Tecnorém – Engenharia e Construções, S.A.”, conforme o n.º 1 do Artigo 160.º do CCP

e nos termos da alínea c) do n.º 2 do Artigo 70.º do CCP, porque impossibilitaram a avaliação da sua proposta ao não terem apresentado os preços unitários indicados nos mapas que ficam anexos aos documentos da presente reunião;

-Decidir pela adjudicação a “EZQ – Engenharia, Demolições e Reabilitação, S.A.” conforme o n.º 1 do Artigo 73.º do CCP, pelo valor de €839.959,06 (oitocentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove euros e seis cêntimos), com prazo de execução de 270 (duzentos e setenta) dias, por apresentar o mais baixo preço.

-Autorizar a emissão da requisição no valor de €839.959,06 a que acresce €50.397,54 referente a IVA, o que totaliza €890.356,60 (oitocentos e noventa mil, trezentos e cinquenta e seis euros e sessenta cêntimos).

Foi ainda deliberado que, de acordo com o Caderno de Encargos, a caução é de 5% sobre o preço contratual o que corresponde a €41.997,95 (quarenta e um mil, novecentos e noventa e sete euros e noventa e cinco cêntimos), que será reforçada por dedução de 5% das importâncias que o empreiteiro tiver a receber a cada pagamento parcial, conforme o n.º 1 do artigo 353.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro. Os documentos de habilitação a apresentar pelo adjudicatário, no prazo de 2 (dois) dias contados nos termos do n.º 1 do Artigo 470.º do CCP são os exigidos no Artigo 81.º do CCP.

Os Srs Vereadores do Partido Socialista referem que a informação que receberam sobre este assunto foi manifestamente insuficiente para que possam emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre o mesmo e que deveria ter sido acompanhado de relatório dos serviços técnicos com informação, dada a importância e dimensão do concurso em causa.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

----- **PROTOCOLO/BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MAÇÃO**-----

### **SECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MAÇÃO EM CARDIGOS / RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO**

A Câmara deliberou por maioria renovar o Protocolo celebrado entre o Município de Mação e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mação, para o funcionamento da Secção dos Bombeiros Voluntários de Mação em Cardigos, em permanência, fora do período de ESCIN'S, ficando assim protocolado que a Associação dos Bombeiros

Voluntários de Mação se compromete a disponibilizar três bombeiros que permanecerão 24 horas na secção de Cardigos e a Câmara remunera os Bombeiros que prestam este serviço pelo valor de 41,00€ (quarenta e um euros) / dia por cada um, assegurando ainda as refeições do pequeno almoço e almoço. Os Vereadores do PS votaram contra o protocolo unicamente porque não lhes foi disponibilizada informação que consideram necessária para fazer uma correcta avaliação dos custos / benefícios decorrentes do protocolo.

O Sr Vereador Nuno Neto refere que é mencionado no protocolo que não houve tempo útil, devido a várias vicissitudes, de formar bombeiros residentes nas freguesias de Amêndoa e Cardigos, mas este protocolo tem já uma duração de quatro anos pelo pensa que esta justificação já não se mostra totalmente válida.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que dará conhecimento da preocupação expressa pelo Sr. Vereador Nuno Neto à Direcção dos Bombeiros Voluntários de Mação pois esta é uma questão que àquela Associação diz respeito.

O Sr. Vereador António Louro refere que a freguesia de Cardigos, dada a distância a que se encontra da sede do Concelho e da sede da Associação dos Bombeiros Voluntários encontrava-se numa situação delicada em termos de protecção civil e de emergência médica, situação que a construção da secção dos Bombeiros Voluntários de Mação veio colmatar, mas os mesmos informaram desde inicio a Câmara das dificuldades que sentiram em recrutar bombeiros daquela freguesia, este problema coloca-se especialmente fora da época de incêndios. Este protocolo tem como objectivo atenuar este problema. A Câmara gostaria que a situação fosse rapidamente ultrapassada mas a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mação tem informado recorrentemente a Câmara da manutenção das dificuldades no recrutamento de novos bombeiros, quer para Cardigos, quer mesmo para Mação. No entanto, e apesar das dificuldades expressas, a Câmara mantém este protocolo anual e considera que esta situação não pode ser encarada como definitiva.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que compreende os constrangimentos dos Bombeiros Voluntários de Mação mas, se na corporação existem, segundo referem, alguns bombeiros profissionais, deveria ser equacionado se esses Bombeiros podem prestar serviço em Cardigos, de acordo com as necessidades da corporação.

## -----ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-----

### **ANO 2010 / 2011**

No âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo e de acordo com os critérios nele estipulados, o Sr. Vereador Vasco Estrela apresentou acta elaborada pelo júri que analisou as candidaturas e respectiva lista dos candidatos, bem como proposta de atribuição de cinco bolsas para o ano lectivo 2010/2011.

Após análise dos documentos e troca de opiniões e sugestões sobre a matéria em discussão, considerando que o Regulamento não estipula o número de bolsas a atribuir anualmente, considerando a importância do apoio das Bolsas de Estudo para possibilitar o ingresso e a permanência dos jovens do Concelho de Mação no Ensino Superior e considerando que não vão ser renovadas três bolsas, a Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção, atribuir, excepcionalmente este ano, oito Bolsas de Estudo, sendo os seguintes os novos bolseiros:

- Pedro André Nunes
- Vanessa Patrícia Dias Albuquerque
- Marcelo Cândido Mendes
- Mariana Martins Alves
- Joana Lúcia Marques Pedro
- Daniela Filipa Machado Dias
- Francisca Neta Dias
- Duarte Miguel Santos Lourinho

Foi deliberado ainda renovar as seguintes Bolsas para o ano de 2010/2011

- Tânia Neta Dias
- Ana Rita Marques Basso
- Carolina Alves de Matos
- Rui Miguel Marques da Silva Veiga
- Bruno Miguel Porto Rafael
- Daniel Filipe Martins Dias
- Sara Isabel Pires Marques
- Ana Lúcia Lopes Marques
- Telmo André Dias de Matos
- Ana Cristina Piedade da Silva
- Susana Raquel Maia Ribeiro

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes absteve-se na votação de atribuição das bolsas de estudo, tendo apresentado a seguinte declaração de voto:

“Uma bolsa de estudo, cuja atribuição está em grande parte indexada ao rendimento do agregado familiar, para o estudante e para a família que tem a seu cargo as despesas com o educando, traduz-se numa grande ajuda, admitindo-se mesmo que nalgumas situações, poderá fazer a diferença entre a desistência ou continuação dos estudos.

Nessa perspectiva, é um incentivo e uma oportunidade para quem a recebe e com isso a autarquia presta um bom serviço à comunidade, em geral, e aos contemplados em particular.

As bolsas de estudo são atribuídas com obediência ao respectivo Regulamento, que no n.º 1 do artigo 4.º diz que “a Câmara Municipal fixará o número de bolsas a atribuir em cada ano”.

Em anos anteriores, a Câmara tem sistematicamente atribuído 5 novas bolsas de estudo, aliás como é referido, e até sublinhado, no ofício n.º 423 de 6 de Dezembro de 2010, enviado aos candidatos. Cinco, foi o que ficou na memória de cada um dos candidatos, como sendo o número de novas bolsas de estudo a atribuir em 2010/2011.

Não está em causa o valor despendido com as novas bolsas a atribuir, porque qualquer investimento com a educação é sempre um bom investimento, mas, ao ser decidido atribuir mais bolsas de estudo do que em anos anteriores (oito), depois de conhecida a ordenação dos candidatos, poderá dar origem às mais variadas interpretações, entre elas, a de favorecimento de candidatos e isso não é admissível, nem a Constituição o permite, porque seria discriminatório. Com isto, poderá abrir-se um rol de reclamações, não se sabendo onde e como termina.

Comparando com o futebol, imagine-se a confusão que isso daria se o número de equipas a descer de divisão fosse definido só no final do campeonato, após se conhecer a classificação final.”

O Sr. Vereador Vasco Estrela apresentou a seguinte declaração de voto:

“ Voto favoravelmente a proposta de serem atribuídas oito Bolsas de Estudo para o ano lectivo 2010/2011, um número superior ao habitual e para além das expectativas dos estudantes, por concordar com os argumentos debatidos na reunião e que justificam esta decisão, nomeadamente, a situação económica do País e o facto de que a atribuição de mais três Bolsas relativamente a todos os anos anteriores não implicava um substancial aumento dos valores em causa, em virtude das bolsas entretanto terminadas.

Contudo, e apesar de concordar com aqueles argumentos, não posso deixar de referenciar que podemos criar uma situação de relativa injustiça para com outros estudantes que concorreram a bolsas em anos anteriores, em que foi prática habitual da Câmara a atribuição de apenas cinco Bolsas. Por outro lado, em resultado da diminuição de receitas da Câmara tornar muito difícil a manutenção da atribuição de oito Bolsas, poderem também criar injustiças relativamente a futuros candidatos.

Para evitar quaisquer tipo de dúvidas relativamente à actuação da Câmara Municipal e dos seus membros, devemos, no próximo ano lectivo definir o número de Bolsas a atribuir, antes do período de candidaturas e divulgar de forma conveniente.”

-----**VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA**-----  
**REQUALIFICAÇÃO DO ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL NO LARGO DOS BOMBEIROS**

I – Nota Introdutória

O parque automóvel em Portugal aumentou de forma significativa nos últimos 20 anos. Enquanto em 1991 a taxa de motorização (número de automóveis por 1.000 habitantes) no nosso país se situava nos 203 (contra os 401 da União Europeia a 15 Países), em 2002 essa taxa já era de 558, suplantando largamente a média comunitária

Este aumento significativo do parque automóvel tem trazido alguns problemas, de entre os quais se destaca o do estacionamento, que se regista na generalidade das cidades e vilas do país.

Mação também não foge a esta regra, apresentando dificuldades bem patentes nas zonas de maior concentração de comércio e serviços, como é o caso da zona compreendida entre a Câmara Municipal e a entrada norte da vila.

Nesta perspectiva, para que os munícipes possam usufruir de mais estacionamento, há que racionalizar e ordenar convenientemente o espaço disponível para o efeito.

No Largo dos Bombeiros é bem visível o subaproveitamento do espaço de estacionamento, devido ao facto dos lugares individuais situados entre o Café “Carruagem” e o final da rua terem sido concebidos / executados com cerca de 3,10 m de largura, o que é manifestamente exagerado. O mesmo acontece, embora de forma menos evidente, do outro lado da rua (junto ao jardim), onde os lugares possuem uma largura de cerca de 2,65 m.

Por contraponto, também junto ao jardim, mas em frente aos BVM, a largura dos lugares de estacionamento é mais reduzida, rondando os 2,30m.

II - Proposta

Em face do exposto, e com o objectivo de ganhar mais lugares de estacionamento no Largo dos Bombeiros, os Vereadores do PS propõem:

A remarcação de todos os lugares com uma largura de 2,30 m;

A disposição dos lugares de forma perpendicular aos passeios, na medida em que, sendo a rua larga e com sentido único, o estacionamento poderá ser feito com relativa facilidade e em segurança mesmo sem a actual disposição em “espinha”.”

O Sr Presidente refere que a matéria abordada nesta proposta já foi objecto de discussão e análise por parte do executivo, inclusivamente já foi mesmo analisado no local e a pretensão do executivo é levar a efeito uma requalificação do Largo dos Bombeiros Voluntários que dela necessita e quando a mesma for realizada poderá ser realizado o que é apresentado na proposta apresentada pelos Srs Vereadores do Partido Socialista.

O Sr Vereador Nuno Neto solicita que o executivo esclareça para quando prevê levar a efeito a referida requalificação do Largo dos Bombeiros Voluntários.

O Sr. Presidente informou que a mesma será efectuada durante o presente mandato.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

## HOMENAGEM ÀS EMPRESAS PME LÍDER / EXCELÊNCIA DO CONCELHO DE MAÇÃO

### I – Nota Introdutória

Em 2010 o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação atribuiu o “Estatuto PME Líder” a 8 empresas do Concelho de Mação:

- António Costa Dias, Lda – Cardigos
- Distrimação - Supermercados, Lda (Ecomarché) – Mação
- João Serras - Comércio de Pneus e Combustíveis, Lda – Mação
- Leonel Lopes Silva, Lda – Azinhal
- Nívelvias, S.A – Mação (1)
- Pepe - Industrial de Carnes, Lda – Chão de Codes
- Probaixa - Produção de Produtos da Beira Baixa, Lda - Mação
- Panificadora J.C.M., Lda - Mação

(1) – A empresa não possui sede em Mação mas os accionistas são do concelho

O “Estatuto PME Líder” distingue as pequenas e médias empresas que apresentam indicadores económico-financeiros sólidos e um bom perfil de risco junto dos Bancos. Para se ter ideia do grau de exigência que é colocado na selecção das empresas, refira-

se que este ano o IAPMEI atribuiu o Estatuto apenas a cerca de 6.150 empresas, com base numa análise rigorosa levada a cabo pelos 5 maiores bancos do país.

De grande relevância é o facto de 2 destas empresas, a Distrimação (Ecomarché) e a Nívelvias, terem obtido igualmente o Estatuto PME Excelência, um galardão mais restritivo, atribuído apenas a 1.105 empresas PME Líder de topo, que apresentam indicadores económico-financeiros de elevada qualidade. Este galardão foi atribuído às empresas no passado dia 14 de Dezembro, numa cerimónia promovida pelo IAPMEI e que contou com a presença do Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.

Num Concelho com uma dinâmica empresarial cada vez mais débil e um contexto empresarial pouco favorável, a que acresce a crise que o país atravessa, sublinhe-se a capacidade destas empresas e dos seus empresários para, não só resistirem a estes obstáculos, como ainda conseguirem alcançar um patamar de desempenho digno de registo.

No entender dos Vereadores do PS a conquista do Estatuto PME Líder por esta 8 empresas justificava que a Câmara de Mação lhes prestasse um agradecimento público, na medida em que o trabalho por elas desenvolvido contribuiu igualmente para a valorização do Concelho de Mação.

## II - Proposta

Em face do exposto, os Vereadores do PS propõem que:

A Câmara de Mação promova brevemente uma cerimónia pública, no decurso da qual enalteça as empresas distinguidas, não só pela conquista do Estatuto PME Líder, como também pelo contributo que têm vindo a dar à economia do Concelho de Mação.

A cerimónia possa decorrer no âmbito de um seminário sobre desenvolvimento empresarial no Concelho de Mação, para a qual deveriam ser convidadas entidades ligadas ao mundo empresarial, nomeadamente o próprio IAPMEI.

O Sr Vereador Vasco Estrela refere que o executivo analisou a proposta apresentada e considera a mesma interessante e entende que deverá ser feita uma cerimónia por altura da Feira Mostra nos moldes que forem decididos pelos cinco membros desta Câmara Municipal.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que este é um prémio anual e faz pouco sentido realizar a cerimónia após ter decorrido metade do ano de 2011, na medida em que os Estatutos em questão reportam ao ano de 2010, tomando por base as contas de 2009 das empresas, pelo que, por altura da Feira Mostra poderão já existir outras empresas

com o Estatuto de 2011 atribuído ou, eventualmente, alguma das agora galardoadas poderá não ter conseguido reunir as condições para que lhe seja renovado o actual Estatuto. Assim, considera que a data da cerimónia deverá ser realizada o mais brevemente possível

A proposta foi aprovada por unanimidade, ficando por decidir a data, sobre a qual existem divergências e os detalhes da cerimónia a realizar.

-----**REQUERIMENTO**-----

**REQUERENTE: JOSÉ CARLOS DA SILVA DIAS**

Depois de notificado o requerente José Carlos da Silva Dias , nos termos do Código do Procedimento Administrativo, face à informação dos Serviços Técnicos em relação ao seu pedido de viabilidade de construção de uma edificação destinada a arrecadação, com a área de implantação e de construção de 60,00 m2, num terreno com a área de 1520 m2, a Câmara, de harmonia com a informação dos Serviços Técnicos, deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009) informar que o pedido de construção de uma edificação destinada a arrecadação não é viável.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

**REQUERENTE: ANA ISABEL DE OLIVEIRA ALVES**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Ana Isabel de Oliveira Alves, registado na Secretaria sob o nº 620, em 6 de Dezembro de 2010, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 139 da secção JAJ1, nº 32 e 131 da secção N e nº 172 da secção O, todos da Freguesia de Penhascoso, a Câmara deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009), informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do

número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 139 da secção JAJ1, nº 32 e 131 da secção N e nº 172 da secção O, todos da Freguesia de Penhascoso.

----- **OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009), licenciar as seguintes obras:

- De Maria Augusta Igreja Bernardino Pires, residente em Queluz para reconstrução de moradia destinada a habitação em Aldeia de eiras, Freguesia de Amêndoa;
- De José João da Conceição Graça, residente em Sanguinheira, Freguesia de Carvoeiro para demolir parcialmente e reconstruir uma edificação destinada a habitação.

----- **VEREADOR VASCO ESTRELA**-----

**ARS LISBOA E VALE DO TEJO**

O Sr Vereador Vasco Estrela informou que, no passado dia 17 de Dezembro de 2010 recebeu a visita do Sr. Vice Presidente da ARS de Lisboa e Vale do Tejo que informou que o Município de Mação passará a fazer parte da Região de Lisboa e Vale do Tejo na área da Saúde, a partir de 1 de Janeiro de 2011.

**GRANDE PRÉMIO DE NATAL EM ATLETISMO**

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que esteve presente no Grande Prémio de Natal Verde Horizonte em Atletismo, realizado pela Associação Recreativa Cultural e Desportiva “ Os Amigos da Estação de Ortiga”, no dia 18 de Dezembro de 2010, tendo o mesmo corrido muito bem, com uma elevada participação de atletas.

**CONCERTO DE NATAL**

O Sr. Vereador Vasco Estrela deixa uma palavra de agradecimento e congratulação ao Grupo Cultural “Os Maçaenses”, à Filarmónica União Macaense e ao Conservatório de Música Firmação pelo Concerto de

Natal no passado sábado, 18 de Dezembro de 2010, que foi muito interessante e proporcionou um momento agradável a quem assistiu.

#### **INTERVENÇÃO NA EB1 DE CARVOEIRO**

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que vai ser realizada, durante as férias escolares do Natal, uma pequena intervenção na EB1 de Carvoeiro ao nível das instalações sanitárias que estão inadequadas às necessidades daquela escola.

#### **AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO**

O Sr. Vereador Vasco Estrela solicita autorização para pagamento de 4.855,66€ ( quatro mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos ) à Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul referente à comparticipação do Município de Mação na aquisição do quadro interactivo que está instalado e ao dispor da EB1 de Mação.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento solicitado.

#### **----- VEREADOR ANTÓNIO CARDOSO LOPES -----**

O Sr. Vereador António Cardoso Lopes informou que há alguns dias presenciou a dificuldade de cruzamento entre duas viaturas, um ligeiro e um pesado, no entroncamento ponte das ruas junto ao jardim dos Bombeiros. O ligeiro dirigia-se para o centro da vila e o pesado, após contornar o jardim, dirigia-se no sentido da CGD. No local percebe-se que o passeio ao estreitar a faixa de rodagem, cria dificuldades de circulação, nomeadamente se uma, ou as duas, forem viaturas pesadas.

Refere ainda que a sobrelargura dada ao passeio em desfavor da faixa de rodagem foi uma má opção, que não se entende, tanto mais que o pavimento antigo, seguia o alinhamento da valeta do pavimento. Considera que, a haver passeio, o mesmo não deveria ir além dessa linha. Por outro lado, o avanço do passeio, para dentro da faixa de rodagem associado à pouca distinção da cor dos pavimentos (faixa de rodagem e passeios) em períodos de menor visibilidade, torna perigosa a circulação naquele trecho, com as consequências que poderão daí advir para os peões e automobilistas pelo que sugere, se for possível, a correcção daquele erro.

#### **----- VEREADOR NUNO NETO -----**

#### **CONCURSO DE MONTRAS**

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que teve conhecimento que a Câmara lançou um concurso de montras no Concelho de Mação, ideia que considera interessante,

lamentando que poucas tenham aderido. No entanto, existe um facto que não pode deixar de referir relativamente a este assunto e que se prende com o facto de que três das montras a concurso pertencem a estabelecimentos comerciais cujo proprietário é o Sr. Presidente da Câmara. Refere que, normalmente, quando uma entidade promove um concurso, os seus dirigentes não participam no mesmo pelo que deixa esta nota pois não lhe parece correcto este facto.

O Sr. Presidente refere que está disponível para retirar as montras dos seus estabelecimentos comerciais do concurso e informa que teve o cuidado de falar com a funcionária responsável pela realização da actividade sobre quem seria o júri para que não houvesse dúvidas da sua total abstenção de todo o processo. Mais refere que a eleição será feita através de votos da população, pelo que não viu inconveniente na participação e pensando até que seriam mais estabelecimentos a concorrer e isso seria benéfico para a actividade em si.

### **PROBLEMAS DE FALTA DE ÁGUA EM CHÃO DE CODES**

O Sr. Vereador Nuno Neto solicitou informação sobre se já foi realizada a intervenção em Chão de Codes para a resolução do problema de falta de água em algumas habitações naquela povoação, apresentado por um munícipe em reunião anterior.

O Sr. Vereador António Louro informou que ainda não foi possível aos serviços efectuar a intervenção que está prevista, mas a mesma será efectuada muito brevemente.

### **VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE LARES DE IDOSOS EM MAÇÃO**

Na sequência dos dois pedidos de viabilidade de construção de dois Lares de Idosos em Mação, apreciados na reunião anterior, o Sr. Vereador Nuno Neto questionou sobre quem seria, efectivamente, o promotor do pedido apresentado pela empresa Plentivoga,Lda, uma vez que esta empresa se dedica à realização de “actividades de engenharia e técnicas afins”, facto que, à primeira vista, a impede de ser promotor de um Lar de 3ª Idade.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que foi contactado por um responsável da referida empresa que informou estar a realizar um trabalho de prospecção de possíveis terrenos, na região, para implantação de um Lar de 3ª Idade. Mais informou que, na sequência desta conversa, a empresa fez um requerimento nesse sentido que foi presente em reunião de Câmara, com a informação técnica respectiva.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que o executivo deveria tentar obter informação sobre quem estará por detrás deste pedido, dada a dimensão do projecto.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que a empresa foi mandatada para fazer uma consulta de viabilidade de construção de um Lar de 3ª Idade neste Concelho, bem como em alguns concelhos vizinhos e é provável que posteriormente sejam responsáveis pela execução do projecto do mesmo. Mais refere que não compreende qual é a relevância fundamental da questão do Sr. Vereador Nuno Neto.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que considera importante saber quem é o promotor de um projecto desta dimensão pois parece-lhe que não será esta empresa que irá fazer este tipo de investimento que poderá rondar 1 milhão de euros e irá criar 20 ou 30 postos de trabalho e por isso considera que a informação sobre quem estará por detrás é muito importante.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que um pedido de informação prévia de viabilidade de construção como o apresentado não produz qualquer vínculo pelo que a Câmara não tem, neste momento, nada de concreto para poder solicitar mais informação. Se for apresentado projecto de construção para apreciação, então toda a informação será disponibilizada, como sempre acontece nestes casos.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que existe, neste caso, falta de curiosidade por parte do executivo, facto que estranha, dado o valor do investimento em causa e considera que o executivo deveria ter mais preocupação em informar-se sobre quem tenciona investir no Concelho.

O Sr. Presidente refere que não se trata de falta de curiosidade, o que se passa é que apenas houve um pedido de informação prévia sem que nada exista, ainda, de concreto, pelo que a informação foi prestada e agora a Câmara deve aguardar o desenvolvimento decorrente da resposta ao referido pedido de informação prévia.

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**SR FERNANDO NICOLAU**

Presente na reunião, o Sr. Fernando Nicolau, residente em Queixoperra, que iniciou a sua intervenção desejando Boas Festas aos presentes. Informou que, na Azinhaga do Corgo, com as últimas chuvas entrou água em algumas casas pois a caixa onde vão dar as águas pluviais é muito pequena e está um pouco mais alta que as soleiras das portas pelo que trará problemas às pessoas com a pavimentação pois a água entrará para casa

das pessoas. Solicita ainda informação sobre quando será feita a colocação da placa toponímica que solicitou para uma rua em Rosmaninhal e outra que ficou danificada pelo fogo em Queixoperra. Solicita ainda informação sobre a possibilidade de mudança de local dos candeeiros de iluminação pública na Azinhaga do Corgo.

O Sr. Vereador António Louro informa que a pavimentação da Azinhaga do Corgo ainda não foi possível aos serviços mas está nas prioridades da Câmara por isso será realizada em breve. Relativamente às soleiras das portas, haverá o cuidado, como é hábito neste tipo de intervenção, de não fazer o pavimento mais alto do que as soleiras das portas. Relativamente às placas solicitadas, a placa foi mandada fazer e será colocada conforme a disponibilidade dos serviços. Relativamente à iluminação pública, a situação será avaliada e se justificar, será efectuada.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que a Câmara deveria fazer um esforço para que a colocação da placa toponímica da Queixoperra seja uma realidade a curto prazo pois já foi danificada em 2003 e solicitada várias vezes pelo munícipe.

#### **SR ROGÉRIO PORTELA**

Presente na reunião, o Sr. Rogério Portela, residente em Zimbreira que inicia a sua intervenção referindo que seria bom a Câmara fazer uma visita à povoação de Zimbreira para terem noção das situações que aqui descreve. Refere que um habitante de Zimbreira construiu uma capoeira junto à estrada, encostada à valeta, o que considera inadmissível. Informa que a estrada de acesso ao Pego da Rainha está cheia de entulho e lixo, solicita a limpeza daquela via. Relativamente ao local onde solicitou a colocação dos bancos e árvores de sombra, informa que falou com várias pessoas da povoação e mais uma vez teve a informação que aquele espaço é público e que a Câmara poderá fazer a intervenção sem problemas. Solicita intervenção em estradão da Zimbreira para a Pracana que não foi limpo em 2010 e é muito importante para a população da Zimbreira. Solicita ainda que, no início do Verão, seja repostos no Pego da Rainha o que as enxurradas dos últimos dias estragaram.

O Sr. Presidente informou o Sr. Rogério Portela que o fiscal da Câmara irá verificar as situações descritas e tomará as medidas necessárias e convenientes.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que está a ser feito o levantamento topográfico do terreno referido, onde se pretende fazer a colocação dos bancos e a intervenção será realizada logo que a informação esteja disponível e o assunto resolvido.

O Sr. Vereador António Louro informou que o estradão referido foi intervencionado em 2009, é um estradão que necessita de ser intervencionado recorrentemente pois localiza-se numa zona de encosta, provavelmente no início do Verão será intervencionado de novo. Mais informa que, durante os últimos quatro anos, esteve uma máquina a laborar continuamente nos estradões da freguesia de Envendos, intervenção essa que ficou finalizada este ano. Durante o ano de 2010 foram requalificados cerca de 64 km de estradões que é um trabalho significativo e importante para a população da Freguesia.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, relativamente à queixa do Sr. Portela sobre a capoeira que considera não ter sido construída num local apropriado, considera que a Câmara deveria fazer deslocar os serviços competentes ao local para que o problema seja resolvido. Relativamente à intervenção de colocação dos bancos e das árvores considera que será positivo que a Câmara obtenha a informação necessária com a máxima celeridade para que o problema não se arraste.

-----ENCERRAMENTO-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe Soares, Assistente Técnica, subscrevo e assino: